



“E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la” (Mateus 16.18)

## SERVINDO COMO O MESTRE

No primeiro estudo desta série, aprendemos quão desafiador é servir, tendo Jesus como modelo, baseados em **João 13.1-17**. Depois, refletimos sobre como servir numa sociedade corrompida, cheia de pessoas oprimidas por pecados e mazelas de toda sorte a partir do exemplo de Jesus em **Marcos 10.45**. Nessa passagem, Ele nos mostrou que não servia com base nas circunstâncias, mas de acordo com o propósito de sua vida. Hoje, vamos nos concentrar no poder em que fomos comissionados para sermos testemunhas.

## A ECLÉSIA QUE SAI

A palavra igreja foi escolhida por Jesus para definir os seus seguidores no texto de **Mateus 16.18**. Ele não utilizou sinagoga ou qualquer outra palavra que desse continuidade ao sistema religioso da época. Ele escolheu uma palavra conhecida, com um significado muito claro: *Ek* (para fora) + *Klesia* (chamados) = IGREJA (Eclésia). Com isso, mostrou que ser igreja é, necessariamente, ser chamado para fora. Por isso, há 2 mil anos o corpo de Cristo tem servido a nações e povos a partir da compreensão do que é ser **igreja**. Se compreendemos que, assim como Jesus, viemos para servir e testemunharmos do que ele fez em nossas vidas, sairemos de nossas reuniões na direção das necessidades daqueles à nossa volta. Foi a partir desse entendimento que Bill Hybels afirmou: “A IGREJA local é a esperança do mundo”.

## MÁRTIRES QUE VIVEM EM PODER

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.”. (**Atos 1.8**). Nesse verso, identificamos a palavra grega *martýrion*, traduzida aqui por **testemunha**. Segundo esse texto, mártir não pressupõe a ideia de quem morre por uma causa (como costumamos pensar), mas se refere a quem vive por ela. De modo que os mártires cristãos (ou testemunhas) empenham suas vidas (e não sua morte) para anunciar quem é Jesus. E o fazem graças a um poder que lhes foi investido para vencerem todo tipo de fronteiras. Foi assim que os primeiros discípulos impactaram seus familiares e amigos, estivessem eles em Jerusalém ou não, depois seus conhecidos que estavam na Judeia, também as pessoas de Samaria, de quem não eram próximos, e por todo o mundo (**Romanos 1.8**).

## DEIXANDO UM LEGADO DE SERVIÇO

A palavra legado vem do latim *legatum*, (algo deixado em testamento), com o propósito de delegar, enviar como representante, encarregar, passar adiante, através desta marca, deste legado. No primeiro século da era cristã, um incêndio em Roma levou o império a culpar os cristãos. Como punição, muitos de nossos irmãos foram empalados (prática que atravessava o corpo com uma estaca que vai do ânus à boca) e depois utilizados como tochas para iluminar a cidade. Tempos depois, Roma foi atingida por uma praga de lepra que devastou a cidade, matando pessoas e separando as famílias. A resposta da igreja cristã a essa tragédia foi sair de suas reuniões e tratar os doentes. Eles tocavam os enfermos e não adoeciam, cuidavam deles e não sucumbiam. Essa igreja não deixou prédios, pois Roma tinha confiscado muitas propriedades dos cristãos; ela não tinha grandes líderes influentes, pois todos eram marginalizados; ela não tinha liberdade, mas mesmo assim Roma foi impactada com esse serviço movido pelo amor, resultando em uma transformação do império através deste legado.

## PARE, PENSE E SEJA IGREJA TESTEMUNHAL

Em uma cidade em estado de degeneração, creia que você, sendo igreja, poderá ser esperança. Pois, como o Senhor Jesus nos ensinou, somos o sal e a luz deste mundo (**Mateus 5.13-15**). E, através do poder do Espírito Santo, podemos levar cura, esperança, alegria com nosso serviço, deixando um legado que levará muitos a glorificarem a Deus.

“Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens,  
para que vejam as suas boas obras  
e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.”  
(**Mateus 5 .16**)